

PROPOSTA DE MOÇÃO À 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

Moção em defesa da Política Nacional de Saúde Mental e contra as Comunidades Terapêuticas

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS/CUT), representante dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores público e privado das áreas da Saúde, Assistência e Previdência Social, compreende que a 17ª Conferência Nacional de Saúde é um espaço privilegiado para a aprovação de propostas que visam o fortalecimento das políticas públicas, do Estado de Direito e do Estado de Bem-Estar Social.

Desta forma, apresenta, por meio desta Moção, a defesa da Política Nacional de Saúde Mental, tendo em vista os ataques proferidos pelos governos do pós-golpe de 2016 que fizeram retroceder, por conta também de mudanças nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas, os avanços conquistados nas últimas décadas. Será preciso rever todo este entulho autoritário e recuperar as diretrizes estruturadas na Reforma Psiquiátrica.

A CNTSS/CUT reitera a importância de por fim à estratégia adotada pelo governo Bolsonaro de atuação em Comunidades Terapêuticas, estabelecida a partir da Nota Técnica 11/2019, alvo, inclusive, de denúncias pelo Ministério Público Federal de inúmeros tipos de privação física e psicológica, e cuja manutenção acontece por meio de subtração de recursos do SUS. Além de estimular uma abordagem proibicionista, indo contra aos princípios da Reforma Psiquiátrica, as Comunidades Terapêuticas não são serviços de saúde.

A Confederação defende a valorização da Política de Redução de Danos, assim como os serviços territoriais fundamentais no campo da atenção psicossocial. As estratégias de Redução de Danos nasceram integradas ao SUS, à Reforma Sanitária e à Reforma Psiquiátrica. A luta em sua defesa se une à luta antimanicomial, pois ambas trabalham com os conceitos de cuidado em liberdade, com respeito à autonomia do indivíduo. Desde 2011, a partir da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o conceito de Redução de Danos aparece reforçando uma mudança nos cuidados ao usuário de drogas.

É preciso valorizar e retomar os investimentos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPs) do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir o cuidado integral e qualificado em saúde mental. Uma rede com atendimento humanizado e multidisciplinar aos usuários em conformidade à Reforma Psiquiátrica. Torna-se necessário fortalecer os serviços de saúde mental nos marcos do Sistema de Atenção Básica para eliminar o antigo modelo centrado em Hospitais Psiquiátricos.

A Confederação reafirma a importância da valorização e do fortalecimento do Controle Social previsto no SUS, através da Lei nº 8142/1990, e nos demais espaços sociais e institucionais. Tratam-se de estruturas privilegiadas de discussão das políticas e da gestão do sistema, cujo envolvimento dos usuários, familiares, trabalhadores e gestores é fundamental para recuperar o papel da Política Nacional de Saúde Mental, assim como garantir mais investimentos, valorização dos trabalhadores e melhores condições e relações de trabalho.

A CNTSS/CUT entende que é necessário fazer a defesa das políticas de saúde mental, dos trabalhadores, da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial. É preciso reverter a lógica de mercado instaurada pelos governos pós-golpe de 2016, inclusive a política de terceirização, e recuperar os direitos garantidos constitucionalmente. Defender o Sistema Único de Saúde e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é outra forma de consolidar uma rede de cuidados em consonância ao estabelecido na Política Nacional de Saúde Mental.



Brasília – julho de 2023